



Patrimônio Imaterial

Agora, o patrimônio cultural brasileiro poderá ser reconhecido em toda a sua amplitude. No último dia 4, o Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, assinou o Decreto nº 3.551, que instituiu o Registro de Bens Culturais de Natureza

Imaterial e cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial.

Culinárias regionais, festas tradicionais, lendas e mitos, e feiras populares, são exemplos de bens culturais de natureza imaterial. Inicialmente, serão quatro os Livros de Registro: dos Saberes, das Celebrações, das Formas de Expressão e dos Lugares. No caso de inscrição de bens culturais que não se enquadrem nesses livros, outros poderão ser abertos.

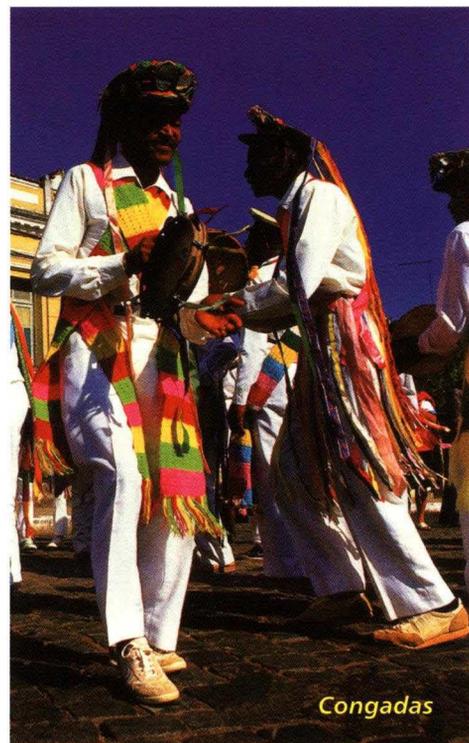
Para implementar uma política específica de inventário, referenciamento e valorização do nosso patrimônio imaterial, o Ministério da Cultura desenvolverá o Programa em âmbito nacional.

Leia mais no editorial do Ministro da Cultura

Fotos: Henry Yu



Folia de Reis

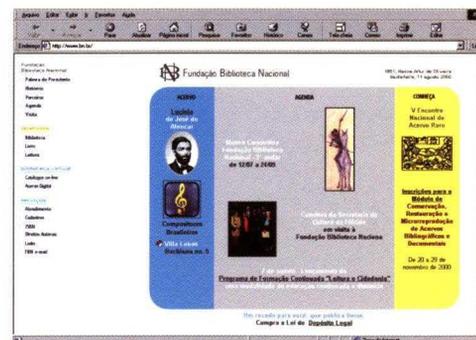


Congadas

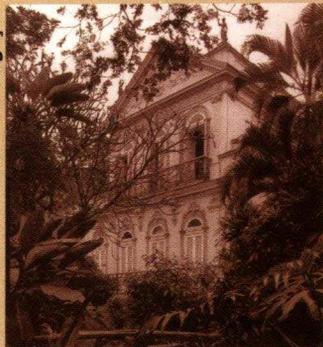
Leitura e Cidadania - programa de formação continuada

O Programa Nacional de Incentivo à Leitura – Proler, da Fundação Biblioteca Nacional, órgão vinculado ao Ministério da Cultura, lançou, dia 7 de agosto, o Programa de Formação Continuada “Leitura e Cidadania”, com recursos do FNDE/MEC, destinado a professores e profissionais da leitura e da escrita.

O programa oferece duas opções para os usuários interessados: Biblioteca Virtual e Site Temático. É um curso à distância com textos e interatividade, com 15 autores nacionais que pensam, pesquisam e escrevem sobre leitura, escrita e cidadania, além de estimular a organização de grupos de estudo para que as práticas pedagógicas possam ser discutidas pelas leituras. Será fornecido certificado aos participantes. Endereço: www.proler.bn.br.



Divulgação



Casa de Rui Barbosa faz 70 anos

No último dia 13, a Casa de Rui Barbosa, o primeiro museu-casa da América Latina, completou 70 anos de existência. O IV Seminário sobre Museus-Casas abriu as comemorações do aniversário. Dentro da programação, houve um recital do trio Cristina Braga, José Staneck e Ricardo Medeiros, numa programação de música brasileira e, ainda, a inauguração da exposição *Mania de Livros - as ferramentas de trabalho de Rui Barbosa*. A principal peça da mostra é um exemplar da *Divina Comédia de Dante*, com ilustrações originais de Boticelli. Na ocasião, também foi lançado o livro *Estudo do Acervo do museu Casa de Rui Barbosa III - Homenagens*, de Cláudia Barbosa Reis.

“A pátria não é ninguém: são todos; e cada qual tem no seio dela o mesmo direito à idéia, à palavra, à associação”

Rui Barbosa

O Patrimônio se renova no Centenário de Capanema

Francisco Weffort*

Neste mês comemoramos o centenário de nascimento de Gustavo Capanema que, como Ministro da Educação do governo de Getúlio Vargas, foi responsável pela organização da área da cultura na estrutura do Estado brasileiro. Em sua gestão foi criado o atual Iphan e, por meio do Decreto-lei nº 25/37, que organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional, foi instituído o tombamento de bens culturais.

Iniciativa fundamental para garantir a proteção de monumentos, centros históricos e obras de arte, o tombamento não era suficiente para atender ao patrimônio cultural brasileiro em toda sua riqueza e diversidade. Impossível "tombar" festas, como os pastoris, os reisados, os bumbas-meu-boi; expressões artísticas como o mamulengo, o maracatu, o repente e o cordel;

conhecimentos tradicionais no uso de nossos recursos naturais em práticas terapêuticas, no fazer popular, na culinária.

Como assegurar a transmissão da memória dessas e de muitas outras manifestações sem interferir em sua dinâmica, nem exigir dos produtores um (impossível) compromisso com a autenticidade? Como conciliar tradição e mudança?

Fruto de proposta elaborada por Comissão e Grupo de Trabalho, o Decreto que institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial e cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial vem preencher essa lacuna, e constitui um avanço importantíssimo na prática de preservação dos bens culturais.

*Ministro da Cultura

Bibliotecas dinamizadas



O Curso de Capacitação para Dinamização e Uso da Biblioteca Pública já recebeu cerca de 18 mil inscrições. Uma realização conjunta dos ministérios da Cultura e do Trabalho, da Força Sindical e do Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília, a iniciativa busca capacitar pessoas da própria comunidade para o trabalho nas bibliotecas públicas.

Aliado ao programa *Uma Biblioteca em Cada Município*, o curso amplia as possibilidades para o desenvolvimento de ações de incentivo à leitura.

Até agora, o Ministério da Cultura aplicou R\$ 3,2 milhões na aquisição de acervos bibliográficos, equipamentos e mobiliário, doados a diversos municípios brasileiros para a implantação ou modernização de mais de 80 bibliotecas. Recentemente, no âmbito do programa, a Secretaria do Livro e Leitura assinou convênio com as seguintes cidades:

Lajedinho, Mulungu do Morro e Wanderley, na Bahia; Araripe, Baixio, Groaíras, Pacatuba, Paramoti, Tamboril e Umari, no Ceará; Novo Gama e Valparaíso, em Goiás; Aldeias Altas e Ribamar de Fiquene, no Maranhão; Argirita, Buritis, Goianá e Pequeri, em Minas Gerais; Caarapó, Ivinhema e Naviraí, no Mato Grosso do Sul; São José do Xingu, no Mato Grosso; Breves e Porto de Moz, no Pará; Poço Dantas, na Paraíba; Santa Cruz, em Pernambuco; Itambé e Medianeira, no Paraná; Angra dos Reis, Itatiaia, Magé, Maricá, Pinheiral e Teresópolis, no Rio de Janeiro; Horizontina, Jari e Tupanciretã, no Rio Grande do Sul; Iracemápolis, Ituverava, Santa Gertrudes, Santa Rita do Passa Quatro e Tapiratiba, em São Paulo; Paraíso do Tocantins e Riachinho, em Tocantins.

Prêmio cultural

O Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade é oferecido, anualmente, pelo Iphan em reconhecimento a ações de proteção, preservação e divulgação do patrimônio cultural brasileiro. As seis categorias da premiação são: *Apoio Institucional e Financeiro; Divulgação e Difusão; Educação Patrimonial; Inventário de Acervos e Pesquisa; Preservação de Bens Móveis e Imóveis e Proteção do Patrimônio Natural e Arqueológico*. Na edição 2000 serão entregues um troféu e R\$ 6 mil a cada um dos selecionados. O prazo de inscrição termina no dia 28 de agosto. Informações: (61) 414-6194/ 6196.



Mais Cinema

A Secretaria do Audiovisual reabriu as inscrições para o Mais Cinema 1999/2000. Lançado no ano passado, esse é o primeiro programa de empréstimos especificamente para o audiovisual. São mais de R\$ 80 milhões de recursos do BNDES, do próprio ministério e dos fundos de aval do Sebrae e do BNDES, para fomentar a produção independente de obras cinematográficas, projetos de exibição, de distribuição e de infra-estrutura técnica. O Ministério da Cultura concederá, também, um apoio financeiro aos projetos aprovados, no total de R\$ 1,75 milhão.

Empresas brasileiras têm até 1º de outubro para inscrever seus projetos na Secretaria do Audiovisual e nas Delegacias Regionais do Ministério da Cultura.

O Edital se encontra no site www.minc.gov.br. Informações: (61) 316-2238/2239 ou e-mail sav@minc.gov.br.

Eventos musicais

Assim como muitas manifestações culturais em todo o país, diversos festivais de música têm o apoio do Ministério da Cultura. Só este ano, a Secretaria da Música e Artes Cênicas já destinou cerca de R\$ 600 mil para a realização desses eventos. Saiba o nome de alguns deles: *CajArt 2000 – Festival da Canção*, em Cajazeiras, e *1º Festival de Música Popular Nordestina*, em Picuí, ambos na Paraíba; *XI Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga*, em Juiz de Fora, Minas Gerais; *1º Festival da Música Gaúcha e Nativista*, em Cantagalo, e *7º Festival Unicanto de Corais*, Londrina, ambos no Paraná; *Festival de Inverno da Universidade Federal de Santa Maria*, em Santa Maria; *8ª Semeadura da Canção Nativa*, em Tupancirã; *13º Festival de Música de Montenegro*, em Montenegro, e *Festival Estadual de Música para o Trabalho – Musilabor*, em Porto Alegre, os quatro últimos no Rio Grande do Sul.

CNIC avalia projetos

Todos os meses, a Comissão Nacional de Incentivo à Cultura-CNIC se reúne com o objetivo de analisar e deliberar sobre os projetos culturais, que buscam apoio na Lei Federal de Incentivo à Cultura para a sua realização. São projetos que abrangem todos os segmentos culturais – artes cênicas, música, patrimônio, artes plásticas, audiovisual e humanidades.

Os proponentes dão entrada nos projetos culturais diretamente nas Secretarias finalísticas do Ministério, de acordo com o segmento de interesse. Na 67ª Reunião da CNIC, que aconteceu nos dias 8 e 9 de agosto, foram analisados 226 projetos no total. A próxima reunião está agendada para os dias 12 e 13 setembro, na Sala de Reuniões do Ministério da Cultura, 4º andar, em Brasília.

Homenagem a Capanema



No dia 10 de agosto, em comemoração ao centenário de nascimento de Gustavo Capanema, foi realizada uma solenidade presidida pelo ministro Francisco Weffort. Compareceram, além dos familiares do homenageado, membros do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do

Iphan, autoridades e personalidades ligadas à área cultural. A cerimônia aconteceu no mezzanino do Palácio Capanema, no Rio de Janeiro.

Na ocasião, houve o lançamento do livro *Era uma vez o Morro do Castelo* (saiba mais, na *Coluna Leia*). No mesmo dia, no auditório Gilberto Freyre, se apresentaram sete jovens instrumentistas do *Projeto Villa-Lobos*, do Museu Villa-Lobos. As homenagens se encerraram com o espetáculo musical *Os morros na música do Rio*, diversificada produção que tem no repertório composições de Sinhô, Cartola, Zé Keti, Assis Valente, Orestes Barbosa, Herivelto Martins, Tom Jobim e Chico Buarque, interpretadas pelo cantor Rômulo Paiva e pelo violonista Carlinhos dos Santos.

Como Ministro da Educação no governo de Getúlio Vargas, Capanema criou o *Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, o *Instituto Nacional do Livro e a Universidade do Brasil*. Sua vida e obra, assim como a de Gilberto Freyre, são temas do Concurso Nacional de Ensaios Ministério da Cultura-Nestlé.

Leia

Era uma vez o Morro do Castelo, livro organizado por José Antonio Nonato e Nubia Melhem Santos, conta a história do Rio de Janeiro antes de 1922, quando o então prefeito Carlos Sampaio mandou demolir o morro. Quem chega ao Rio de Janeiro pela Avenida Antônio Carlos nem imagina a importância histórica do lugar. Foi o local escolhido por Mem de Sá, em 1567, para construir oficialmente a cidade fundada por seu sobrinho, Estácio de Sá, em 1565. A elevação avançava pelo mar com uma visão ampla da baía de Guanabara.

No morro do Castelo foi construída uma cidadela murada com dois fortes, a casa de Câmara, a Cadeia e a Sé do padroeiro São Sebastião – complexo comandado pelos jesuítas, com colégio, igreja, farmácia. Nos anos 20, na época da demolição do morro, parte do complexo já era ocupado pelo Hospital São Zacharias e parte do Observatório Nacional.

No livro, lançado dia 10 de agosto em comemoração ao centenário de aniversário de Gustavo Capanema, há um rico levantamento fotográfico, depoimentos, artigos, caricaturas e charges. A obra pode ser adquirida pelo e-mail webmaster@iphan.gov.br, por R\$ 80. Informações: (61) 414-6101 ou 414-6126.

ERA UMA VEZ O Morro do Castelo



PRESIDENTE DA REPÚBLICA: FERNANDO HENRIQUE CARDOSO . MINISTRO DA CULTURA: FRANCISCO WEFFORT
SECRETÁRIA-EXECUTIVA: MARIA EMÍLIA ROCHA MELLO DE AZEVEDO . CHEFE DE GABINETE: LEVY LEITE . SECRETÁRIOS: JOSÉ ÁLVARO MOISÉS . OTTAVIANO DE FIORE
OCTÁVIO ELÍSIO ALVES DE BRITO . JOATAN VILELA BERBEL . FUNDAÇÕES: BIBLIOTECA NACIONAL - EDUARDO PORTELLA . CASA DE RUI BARBOSA - MÁRIO
BROCKMANN MACHADO . PALMARES - DULCE PEREIRA . FUNARTE - MÁRCIO DE SOUZA . IPHAN: CARLOS HENRIQUE HECK . ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO .
ENDEREÇO: Esplanada dos Ministérios - Bloco B - 3º andar - sala 306 - CEP: 70.068-900 - Brasília - DF . E-MAIL: acs@minc.gov.br . FONES: (61) 316-2200/2205 FAX: (61)
225-0102/223-9290 INTERNET:<http://www.minc.gov.br> . REDAÇÃO: SHEILA STERF, CLÉLIA ARAÚJO, GLAUCIA LIRA e RAIMUNDO ESTEVAM . COLABORADORES: LEONILA
GRÉCIA, ALBERTO DO CARMO e LÚCIA VITORINO . FOTOGRAFIA: ANTONIO CUNHA . DISTRIBUIÇÃO: FERNANDA WIPPEL - E-MAIL: distribuicao@minc.gov.br .
DIAGRAMAÇÃO E EDITORAÇÃO: RIO GRANDE COMUNICAÇÃO - TEL.: (61) 340-6263 - E-MAIL: riogrand@tba.com.br

Agenda

● **PAINEL** – Os fatos mais marcantes da história brasileira nesses 500 anos são o tema do painel de 16 metros criado pelo artista plástico Sidnei Tandler, em exposição no Museu Nacional de Belas Artes. O principal ingrediente da obra é a diversidade cultural dos povos que formaram a nação brasileira. A mostra pode ser vista até o dia 10 de setembro. Informações: (21) 240-0068/ 265-7901.

● **BOLSAS** – Estão abertas, até o dia 23 de agosto, as inscrições para as bolsas de estudo Chevening, do Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido, administradas pelo Conselho Britânico. As bolsas destinam-se a jovens brasileiros, com experiência de pelo menos dois anos na área em que desejam qualificar-se, como oportunidade de fazer mestrado de um ano de duração no Reino Unido ou um de curso duração menor. Informações: www.britishcouncil.org/brazil.

● **CINEMA** – De 18 a 26 de agosto acontece o *11º Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo*, no Museu da Imagem e do Som – MIS, apoiado pelo Ministério da Cultura. O festival será dividido em *Mostra Internacional*: produções vindas da França, Inglaterra, Estados Unidos, Israel, Estônia e Irã; *Mostra Latino-Americana*: obras da Argentina, Venezuela, Chile, Costa Rica, Peru e Colômbia e *Panorama Brasil 1999/2000*. A entrada é franca. Informações: (11) 280-0896.



O Velho, de Toni Venturi

● **LANÇAMENTO** – O livro *O Fim de um Símbolo: Teatro João Minhoca – Companhia Authomatica*, de Suzanita Freire, será lançado, dia 28 de agosto, na Sala da Varanda do Museu de Folclore Edison Carneiro. O boneco tipicamente brasileiro, João Minhoca, criado por Baptista, “o jacobino das marionetes”, fez sucesso no século 19 com suas paródias, irreverências e improvisos, defendendo o abolicionismo nos espetáculos que realizava em suas viagens. Informações: (21) 285-0441/ 285-2545.

NAÇÃO E REGIÃO - Dia 25 de setembro se inicia o *IV Ciclo Brasil 500 anos - Nação e Região*, a última série de seminários produzidos pelo Ministério da Cultura, por meio da Funarte, que debate a formação do Brasil em seus 500 anos. No primeiro módulo, os participantes percorrerão as terras portuguesas no vigor do Renascimento, situando a cultura lusitana dos descobrimentos. No segundo, desembarcarão no Brasil para refletir sobre as matrizes formadoras da nação brasileira. Já no terceiro, mergulharão no conceito de Estado/Nação. Este último, pretende fazer uma síntese do país, através de suas histórias regionais. O encerramento acontece dia 31 de outubro, com a participação do ministro da Cultura, Francisco Weffort. As palestras serão realizadas no Palácio Gustavo Capanema. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas até o limite das vagas. Informações: (21) 279-8065 ou 279-8032.



● **TEATRO** - A Fundação Franklin Cascaes abre as inscrições, até dia 31 de agosto, para o VII Festival Nacional de Teatro de Florianópolis Isnard Azevedo. Podem participar grupos teatrais de todo o Brasil e da América Latina nas categorias adulto, infantil e de rua – com, no máximo, 15 pessoas entre elenco, diretor e técnicos – e espetáculo com duração de 45 a 75 minutos. O evento contou com apoio do Ministério da Cultura por meio da Lei de Incentivo à Cultura. Informações: (48) 251-6120/ 251-6185, www.pmf.sc.gov.br.

● **OFICINA** – A Funarte Brasília receberá, até 30 de setembro, as inscrições de projetos relativos a textos cinematográficos, dramáticos e literários, para a Oficina do Autor. A finalidade da oficina é selecionar roteiros, peças de teatro, e livros inéditos de prosa (romance ou conto) para que venham ser desenvolvidos com aconselhamento de especialistas nas respectivas áreas. Informações: (61) 226-9228/ 223-5513, site www.funarte.gov.br.

● **FOTOGRAFIA** – Árvore Florida, Mata Florida e/ou Plantação Agrícola Florida, são os temas do *6º Concurso Banco BBA Creditanstalt de Fotografias*, apoiado pela Lei de Incentivo à Cultura. Cada fotógrafo, amador ou profissional, pode inscrever, no máximo, três fotos. O primeiro colocado de cada tema receberá R\$ 10 mil. As inscrições podem ser feitas até 15 de setembro. Informações: (11) 281-8182.

● **MÚSICA** – O Museu da República, dentro do projeto *Brasil 500 – República das Etnias*, promove exposições, eventos, cursos e oficinas. Às quartas e quintas, o museu tem uma programação voltada para a música. Dia 25 de agosto, apresentação do Duo Laura Ronai (flauta) e Bruno Procópio (cravo) e dia 29, Vera Astracan (piano) e o Trio Aquarius (violino, violoncelo e piano), gratuitamente. Informações: (21) 558-6350.

